

Mantendo o compromisso assumido com os participantes no sentido de trazer informações claras e fidedignas, a Diretoria Executiva informa que ontem, dia 7/3/2021, o colunista do jornal O Globo, Anselmo Gois, publicou matéria sobre a realização de uma Assembleia de Credores do Grupo Porcão, a fim de deliberar sobre uma “proposta surpreendente” por parte de duas das empresas do Grupo, a Brazal e a Vênus, no sentido de fazer o pagamento dos créditos dos credores habilitados na falência de tais empresas integrantes do Grupo Porcão.

A Brazal levou à Assembleia uma proposta alternativa de alienação de ativos para pagamento dos credores da massa falida das empresas “BFM” e “PLP-PORCÃO”, baseando-se em que um Fundo de Investimentos denominado FIP BANK GARANTIAS S/A faria o pagamento desses credores, assim, poderiam levantar a falência das empresas e “ressuscitar a Marca Porcão. Um dos mais curiosos argumentos é que tal proposta tem “função social”.

Nesse sentido, cabe o esclarecimento que o Serpros não é credor das empresas incluídas no processo falimentar que tramita perante a 7ª Vara Empresarial da Capital a saber, Porcão Licenciamentos e Participações S/A (PLP PORCÃO) e Brasil Foodservice Manager S/A (BFM), e sim de outras empresas do Grupo (a BRAZAL – Brasil Alimentos S/A, Brazpeixes e CTESO) e, nessa qualidade, não só acompanha de perto as movimentações do processo falimentar, como, inclusive, já requereu à esse juízo, a extensão da falência à Brazal, que, ao que parece, tem recursos para assumir as dívidas do Grupo que sempre pretendeu atribuir não Serpros e ao Igeprev!

A matéria, que pode ser lida na íntegra através do link a seguir (<https://blogs.oglobo.globo.com/ancelmo/post/proposta-de-um-fundo-de-investimentos-para-reviver-marca-porcaao.html>), traz óbvia desconfiância com essa inusitada iniciativa da Brazal, que é insolvente também, e que apresenta como responsável pelos pagamentos aos credores, inclusive os trabalhistas que estiverem habilitados na falência, o referido Fundo de Investimentos que não apresentou garantias fidedignas.

A despeito das impugnações apresentadas pelos credores das Massas Falidas das duas empresas anteriormente citadas, restou aprovado o Plano Alternativo na Assembleia Geral de Credores, ainda pendente de homologação pelo Juízo Falimentar.

Diante de mais esse imbróglio do Grupo Porcão, o Serpros tomará as providências que cabem, a fim de informar aos juízos por onde tramitam nossas execuções em face das empresas do Grupo, que essa empresa, que não soube administrar seu negócio, faliu e atribuiu responsabilidade a terceiros, tão credores e vítimas quanto os demais, agora deseja pagar à parte de seus credores!

A direção do Serpros continuará, dia após dia, de forma incansável, com sua luta determinada para demonstrar a grande fraude que fomos vítimas como investidores e responsabilizar os reais responsáveis.

Continuaremos a mantê-los informados!

Fonte: Serpros, em 08.03.2021